

COMPROMISSOS PARA O DISTRITO DE BRAGA

O distrito de Braga tem um enorme potencial de desenvolvimento: tem cultura e património, tem mar e serra, tem conhecimento académico. Mas tem assimetrias gritantes: trabalhadores com salários baixos, interior rural abandonado. Para lutar pela igualdade e defender políticas que respondam aos problemas da população, as prioridades são:

AMBIENTE

Despoluir as bacias do Ave e Cávado. Preservar reservas naturais, como o Parque Nacional da Peneda-Gerês e Parque Natural do Litoral Norte. Combater a ex-

ploração do lítio e a linha de alta tensão. Assegurar redes de saneamento.

HABITAÇÃO

Promover habitação a preços controlados e residências universitárias.

TRABALHO

Diversificar a indústria. Criar um plano para o setor têxtil. Investir na formação profissional.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Construir o novo Hospital em Barcelos. Alargar as Unidades de Saúde Familiares (USF) e os Servi-

ços de Atendimento Permanente (SAP). Reabrir balcões dos CTT e da Caixa Geral de Depósitos.

DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

Consulta popular sobre reversão do mapa de freguesias. Avançar com a regionalização.

CULTURA

Investir na oferta. Preservar o património. Alargar o ensino artístico.

MOBILIDADE

Garantir ligação ferroviária entre Braga, Famalicão, Guimarães e Barcelos. Estimular os transportes coletivos intra e interconcelhios.

6 DE OUTUBRO VOTA BLOCO

Votar é fazer escolhas. Por um programa que faz a diferença pelas ideias e propostas, pela clareza e determinação. Por um passado de confiança na intervenção e na proposição. Por gente de verdade que defende princípios e valores com atitude e convicção. Precisamos de despertar, juntar forças e afirmar a alternativa. O tempo é de escolhas, porque as opções de hoje definem o nosso futuro.

Bloco

www.esquerda.net

CANDIDATURA
DO BLOCO POR
BRAGA

(PÁG.4)

INFOMAIL

CANDIDATOS PELO DISTRITO DE BRAGA

 José Maria Cardoso Barcelos Professor	 Alexandra Vieira Braga Professora	 Sónia Ribeiro Guimarães Técnica de Ótica	 Miguel Martins Barcelos Estudante Univ.	 Paulo Costa Famalicão Func. Judicial	 Paula Magalhães Guimarães Contabilista (independente)	 Carlos Machado Póvoa de Lanhoso Estudante de Mestrado	 Diana Silva Fafe Empregada Comercial	 Fernando Ribeiro Braga Prof. Universitário
 Ana Aradas Celorico de Basto Estudante Univ. e Bombeira	 Patrícia Gonçalves Vizela Médica Veterinária (independente)	 Marco Gomes Cabeceiras de Basto Prof. Universitário (independente)	 Raquel Azevedo Famalicão Op. Call Center	 Carolina Pereira Esposende Formadora e atleta (independente)	 Nuno Costa Amares Assistente Técnico	 Gorete Pimentel Vila Verde Enfermeira	 Aurora Oliveira Braga Ama da Segurança Social (independente)	 Ricardo Cerqueira Vila Verde Músico e Professor
 Hilário Martins Vieira do Minho Designer Gráfico	 Manuela Airosa Braga Professora	 Renato Silva Braga Professor	 Andrea Lopes Guimarães Jurista	 Pedro Ferreira Braga Desempregado	 Rúben Santos Braga Arquiteto	 Mandatário Carlos Mesquita Guimarães Professor		



CATARINA MARTINS
COORDENADORA DO BLOCO DE ESQUERDA

JOSÉ MARIA CARDOSO
CANDIDATO POR BRAGA

FAZ ACONTECER

LEGISLATIVAS 2019

POR BRAGA

As candidatas e os candidatos do Bloco de Esquerda apresentam-se às eleições de 6 de outubro empenhados em continuar a combater as políticas de austeridade, a construir uma economia para toda a gente, que prepare o país para responder aos desafios das alterações climáticas e da revolução tecnológica e que melhore as condições de vida de quem vive do seu trabalho ou da sua pensão.

GENTE DE CONFIANÇA

A candidatura do Bloco tem um programa com escolhas fortes e preparado para vencer os desafios do nosso tempo: colocar a gestão das contas públicas ao serviço de quem vive e trabalha em Portugal, e não das metas irracionais de Bruxelas ou dos buracos do sistema financeiro, combater a corrupção, proteger o emprego e valorizar os salários, criar habitação acessível, salvar o Serviço Nacional de Saúde, enfrentar a discriminação do interior do país, investir na Escola Pública, recuperar o controlo público dos CTT, da energia e dos restantes setores estratégicos, democratizar o acesso à justiça, garantir a igualdade entre mulheres e homens, taxar as grandes fortunas numa reforma fiscal justa, assegurar os direitos LGBTI+ e o acolhimento de quem nos procura.

Nestas eleições legislativas de 6 de outubro, o voto no Bloco elege gente de confiança comprometida com a democracia plena e uma política para toda a gente e não só para uma elite.

ADERE AO BLOCO Também podes fazê-lo em Bloco.org

Preenche, recorta e envia para: Bloco de Esquerda, R. da Palma 268, 1100-394 Lisboa

[nome]	[morada]	[cod. postal]	[email]	[telefone]	[telemóvel]	[idade]
--------	----------	---------------	---------	------------	-------------	---------

[quero saber mais]

[quero aderir]

Os dados enviados destinam-se apenas para utilização do Bloco de Esquerda. Tens o direito de aceder a essa informação para retificar ou cancelar os mesmos.

2015-2019

FIZEMOS ACONTECER



Fim dos cortes nos salários e pensões

Salário Mínimo nos 600€

Adoção por casais LGBTI+

Redução histórica do preço dos passes dos transportes

Legalização da cannabis medicinal

Manuais Escolares gratuitos

35h semanais de trabalho na Função Pública

Valor da propina máxima reduzida em mais de 200€

800 mil famílias com tarifa social da energia

Integração dos precários do Estado

Estatuto do Cuidador Informal

COMBATE À CORRUPÇÃO

FIM DA PROMISCUIDADE ENTRE POLÍTICA E NEGÓCIOS

As privatizações de empresas estratégicas, as PPP, os concursos públicos feitos à medida, os poderes ocultos dos "donos disto tudo" num sistema financeiro sempre salvo com dinheiros públicos são os exemplos da desgraça que tão caro têm saído ao país. PS e direita têm-se unido para impedir mudanças de fundo de que o país precisa.

Criminalizar o enriquecimento injustificado, com confisco dos bens

Obrigar quem tem cargos públicos a declarar o seu património

Alargar para 6 anos o período de nojo de ex-governantes, impedindo-os de laborar nas empresas do setor que tutelaram

Reforçar meios ao dispor da polícia de investigação criminal

Acabar com os vistos gold, instrumento para lavagem de dinheiro

SALVAR A SAÚDE

A defesa do Serviço Nacional de Saúde universal, geral, público, gratuito e de qualidade é um dos grandes desafios que o país tem pela frente. É necessário aumentar o financiamento, utilizar os recursos de forma mais racional, alargar as valências, contratar mais profissionais e melhorar as suas condições de trabalho.

Fim das taxas moderadoras

Acabar com as listas de espera para consultas e cirurgias

Garantir separação clara entre público e privado

Autonomizar gestão das unidades do SNS

Rever carreiras dos profissionais de saúde e criar carreiras específicas em falta

Reforçar equipas multidisciplinares de saúde mental nos Cuidados de Saúde Primários

Reforçar orçamento do SNS e criar plano plurianual de investimentos

IGUALDADE

Uma sociedade que enfrenta todas as formas de discriminação é uma sociedade mais forte, livre e justa. O programa do Bloco combate todas as formas de desigualdade de género e preconceitos contra as pessoas LGBTI+. Recusamos as orientações da "Europa fortaleza" que alimentam o racismo e a xenofobia. Garantimos às pessoas com deficiência a sua autonomia.

Reforçar regra da paridade nas listas para a Assembleia da República [50%]

Juízos especializados para a violência doméstica

Modificar natureza do crime de violação para crime público

Criar estatuto de vítima de violência doméstica para as crianças

Convergir a prestação das pessoas com deficiência com salário mínimo

Adotar lei-quadro antidiscriminação e criar rede nacional de centros de referência LGBTI+

Reconhecer direito de voto a quem seja titular de autorização de residência e nacionalidade a quem nasceu em Portugal

Aumentar o programa de acolhimento de refugiados para 24 meses

RESPONDER À EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

O aquecimento global está a aumentar e, se nada for feito, em 2030 o mundo terá ultrapassado o aumento de 2°C de temperatura global, momento a partir do qual podem desencadear-se fenómenos irreversíveis de caos climático. Em Portugal, as consequências das alterações climáticas já fazem vítimas: fenómenos extremos, como os incêndios de 2017, são o exemplo mais trágico. A política dos pequenos passos e do capitalismo verde faliu. A emissão de gases com efeito de estufa aumentou na última década. É tempo de agir, ouvindo a extraordinária mobilização das gerações mais jovens.

Neutralidade carbónica até 2030

Fim da produção de automóveis com combustíveis fósseis na União Europeia até 2025

Reflorestação nacional, reduzindo a área de eucalipto

Fim do plástico de uso único e garantir que, a partir de 2022, metade das bebidas são vendidas em embalagens reutilizáveis

Aumentar a produção solar de energia e acabar com a produção a carvão

Criar o Ministério para a Ação Climática

Plano Ferroviário Nacional para ligar todas as capitais distritais e regionais

Alargar sistemas de transportes coletivos rodoviário, ferroviário e fluvial nas áreas metropolitanas

Reduzir custo dos transportes públicos em direção à gratuidade

172 INICIATIVAS LEGISLATIVAS ENTREGUES

41 PROJETOS DE LEI APROVADOS

BLOCO É O PARTIDO COM MAIS PROJETOS DE LEI APROVADOS

De acordo com o balanço da atividade parlamentar da última sessão legislativa, o Bloco não só foi o partido que entregou mais projetos de lei, 64 no total, e mais resoluções (108), como foi também aquele que mais projetos viu aprovados: 41.

EMPREGO COM DIREITOS

ACABAR COM A PRECARIIDADE

Nos últimos anos, o emprego aumentou. No entanto, a precariedade atinge 22% dos trabalhadores. Entre os jovens, eleva-se a 66%. Às antigas formas de precariedade vieram juntar-se o outsourcing e a uberização. Os salários continuam a ser baixos e as desigualdades salariais enormes. Na legislatura que agora findou, o PS recuou nos seus compromissos, chumbando com a direita medidas que permitiriam reforçar os direitos de quem trabalha. Quanto mais força tiver o Bloco, mais passos firmes serão dados no combate à precariedade.

Relançar a contratação coletiva

Definir leques salariais de referência no público e no privado

Reduzir horário de trabalho para 35 horas no privado

Restringir utilização dos contratos a prazo e reforçar poderes da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)

Aprovar nova lei de combate ao trabalho temporário e ao falso outsourcing

Alargar direitos dos trabalhadores por turnos

CONHECE O PROGRAMA DO BLOCO EM

programa2019.bloco.org

FAZ GENTE DE CONFIANÇA ACONTECER

Salário Mínimo 650€ em janeiro 2020, com uma subida anual nunca inferior a 5% por ano

Fim das PPP na Saúde

Reforma aos 65 anos ou aos 40 de descontos

100 mil casas para arrendamento acessível [desde 150€/mês]

100 mil novos postos de trabalho qualificado na recuperação dos serviços públicos, transição energética e reconversão industrial

Rede pública de creches e jardins de infância de acesso gratuito

Aumento do investimento em saúde, educação e transportes

Acabar com as propinas no Ensino Superior

Mais orçamento para a Cultura [1% PIB]

Programa de requalificação das escolas públicas

06 OUT VOTA

